

RESUMO

A prática pedagógica e a interação professor-aluno em sala de aula encontram-se no espaço interativo de relações humanas, e evidenciam o que se considera de fato a prática do professor. Ocorre que a escola, na sociedade atual, vê-se confrontada com o desenvolvimento acelerado de inovações e recursos tecnológicos, gerando desgaste e comprometimento das ações voltadas para o aprimoramento do ensino no espaço interativo da sala de aula. Portanto, torna-se relevante o aprofundamento de estudos abordando o conhecimento do professor sobre essas interações que contribuam para uma reflexão sobre a prática pedagógica. Esta pesquisa tem por objetivos descrever e analisar as interações professor-aluno presentes na prática pedagógica em sala de aula, na perspectiva de professores do nível da Educação Infantil, tendo como apoio teórico os preceitos de Vigotski, Wallon, Tardif e Lessard no que diz respeito a relevância das interações humanas, no caso, aquelas locadas na sala de aula entre professor e aluno. Para obter a percepção de professores sobre essa temática foi solicitado que 11 professores da Educação Infantil respondessem a um questionário sobre suas percepções a respeito da interação com os alunos em sala de aula e dos fatores interferentes nesse processo, cujos dados foram analisados segundo categorias estabelecidas, e questões solicitando sugestões de estratégias que poderiam contribuir para a melhoria dessa prática pedagógica. Ao descreverem suas práticas de interação com os alunos e definirem características favorecedoras dessa interação, parte dos professores apontou relações somente de proximidade afetiva, outros demonstraram relações de interação integrando a mediação de ensino e aprendizagem, poucos professores relataram relação de mediação permeada pelo conhecimento do professor em tornar as interações e práticas pedagógicas comprometidas com a aprendizagem dos alunos. Na exposição dos fatores que poderiam melhorar as interações em sala de aula, pouco apareceu sobre o posicionamento dos próprios professores como corresponsáveis por essas melhorias, frequentemente referiram a falta de colaboração dos familiares dos alunos e a colaboração da equipe gestora para que as interações em sala aula melhorassem, quando também foi apontado que os horários de HTPC poderiam ser melhor aproveitados para orientações sobre a prática pedagógica. O posicionamento dos professores expõe lacunas de formação em relação às orientações sobre a prática em sala de aula e sobre os processos de interação com os alunos, provavelmente presente entre outros professores da Educação Infantil, o que parece ser um desafio diante dos inúmeros saberes a serem trabalhados durante os horários de formação na escola, assim, como em outras instâncias de formação inicial e contínua.

PALAVRAS-CHAVE: Interação Professor-aluno. Prática Pedagógica. Educação Infantil. Desenvolvimento e Aprendizagem